

PROJETO

Olhar a cadeia produtiva do artesanato é enxergar que ela está fortemente entrelaçada com a do turismo, contendo também diversos negócios relacionados com a cultura, o entretenimento e o lazer. E é essa simbiose que o Sebrae no Maranhão busca fortalecer com a execução do projeto Turismo na Floresta dos Guarás. Um plano de trabalho focado nos artesãos do Litoral Ocidental Maranhense e da floresta dos guarás foi apresentado recentemente para os profissionais da região. Com início definido para ao mês de agosto o plano contemplará, nesta primeira etapa, cerca de 100 artesãos dos municípios de Cururupu, Guimarães e Bequimão.

“O Sebrae tem um olhar muito atencioso para a região do Litoral Ocidental maranhense, acreditamos que aquela região poderá ser próxima fronteira do turismo no nosso estado e por isso estamos trabalhando para contribuir com a estruturação do destino, como já vem sendo feito em outras regiões do Maranhão. O turismo é um negócio rentável e transformador de vidas e essa é a nossa aposta para a região. Acreditamos que o turismo muda a realidade de vários empreendedores locais”, observou o Diretor Superintendente do Sebrae Maranhão, Albertino Leal.



Entre as ferramentas de marketing que o Sebrae produziu para promover o artesanato maranhense está o Catálogo de Artesanato, lançado em 2017.

TIPOLOGIAS

Os trabalhos serão dedicados a cinco tipologias específicas do artesanato da região: em Cururupu, o Sebrae Maranhão trabalhará a produção de miniaturas de personagens do Bumba-Meu-Boi e a elaboração de artefatos utilizando a fibra do guarimã (uma planta nativa de regiões alagadas do Maranhão); em Guimarães, as consultorias e oficinas serão voltadas para a arte dos bordados de Bumba-Meu-Boi e peças de crochê, uma tradição na região; em Bequimão, a atenção será voltada para as tecelãs da comunidade de Centro dos Câmaras e seu talento histórico na produção de redes de dormir em tear de parede.

Além das ações voltadas especificamente para o aperfeiçoamento, melhoria da qualidade e criação de novos produtos, outras iniciativas de apoio à comercialização, finanças, gestão e abertura de mercado também serão realizadas. A fase inicial de execução do plano de trabalho, que consiste em sensibilizar o público alvo e formar o grupo de artesãos, já foi finalizada.

Em agosto, serão iniciadas as próximas duas etapas do plano de trabalho, que serão as oficinas e consultorias de criatividade e as oficinas de gestão para empreendimentos artesanais. Os resultados deste acompanhamento serão apresentados em uma feira com produtos da região que deve acontecer ainda este ano e para 2020 a ideia é que as peças se transformem um catálogo com produtos do litoral.